

sejamos induzidos a liber-  
tar nossas aflições em forma  
de lágrimas!

Sejamos, hoje, cora-  
ções fraternos e amigos,  
irmanando-nos uns aos  
outros na solução dos enig-  
mas que nos são próprios  
à experiência comum,  
porque, amanhã, a morte  
nos terá reunido novamen-  
te a todos no templo da  
verdade, furtando-nos ao  
eugodo da fantasia e  
restabelecendo-nos a visão.

Emmanuel



Quotacões em serviço

Corrigir-nos sim, e  
sempre.

Condernar-nos, não.



Valorizemos a vida pelo que a vida nos apresenta de útil e belo, nobre e grande.

Mero dever melhorar-nos, melhorando o próprio caminho, em regime de urgência; todavia, abstermo-nos do hábito de remexer inutilmente as próprias feridas, alargando-lhes a extensão.

Somos espíritos endividados de outras eras e, evidentemente, ainda não nos empenhamos, como é

preciso, ao resgate de nossos débitos; no entanto, já reconhecemos as próprias contas com a disposição de extingui-las.

Virtudes não possuímos; contudo, já não mais descambamos conscientemente para criminalidade e vingança, violência e crueldade.

Não damos aos outros toda a felicidade que lhes poderíamos propiciar, entretanto, voluntariamente não mais cultivamos o gosto de perseguir ou injuriar seja a quem seja.

Indiscutivelmente, não nos dedicamos, de todo, por enquanto, à prática do bem, como seria de desejar; todavia, já sabemos orar, solicitando da Divina Providência nos sustente o coração contra a queda no mal.

Não conseguimos infundir confiança nos irmãos carcentes de fé; no entanto, já aprendemos a usar algum entendimento no auxílio a eles.

Por agora não logramos romper integralmente com as tendências infelizes que trazemos de existências passadas, mas já nos identificamos na condição de espíritos inferiores, aceitando a obrigação de reeducar-nos.



Servos dos servos  
que se vinculam aos obrei-  
ros do Senhor, na Seara  
do Senhor, busquemos  
esquecer-nos, a fim de tra-  
balhar e servir.

Para isso, recordemos  
as palavras do Apóstolo  
Paulo, nos versículos 9 e 10,  
do capítulo 15, de sua  
Primeira Carta aos Corin-  
tios: - "Não sou digno de  
ser chamado apóstolo, mas,  
pela graça de Deus, já  
sou o que sou."

Emmanuel

## Ante a orfandade

Cultivarás a semente  
nobre que te supre de pão.

Protegerás a árvore  
respeitável que te assegura  
a bênção do reconforto.

E plantarás na in-  
fância o porvir que te  
espera.

Recorre, sim, a crian-  
ça que chora a ausência  
do braço paterno ou que  
se lastima ante a falta  
do regaço materno que a  
morte lhe suprimiu.